

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Mercados operam em queda, após petróleo apresentar forte queda, e indicadores da China desapontarem, fora a cautela em torno da fala de Mario Draghi, presidente do BCE. No Brasil, Meirelles responde críticas de deputados por equalização das mulheres na idade mínima, falando que se não ocorrer a mudança será necessário elevar para 71 anos a idade mínima dos homens.

Fechamento

Ibovespa recuou pelo 3º dia seguido, operando no menor nível intradiário desde 7/fevereiro, com ambiente negativo para ações ligadas a commodities; ações de Petrobras e Vale lideraram as perdas em pontos do índice acionário. Queda de -1,6%, atingindo 64.718,02.

Painel Corporativo

Embraer: 4T16 acima das expectativas

Petrobras: Data do balanço de 2016 confirmada e interessado por ativos

Lojas Americanas: Definição do aumento de capital

BR Malls: Venda de participação em ativo

Hypermarcas: Redução de capital

Marfrig: Emissão de bônus

Arezzo: Novo Presidente

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
quinta-feira, 9 de março de 2017					
09:45	EUR	Taxa de refinanciamento principal ECB	mar/09	0.000%	0.000%
10:30	EUA	Índice de preços de importação (a.m.)	Fev	0.2%	0.4%
--	CHI	New Yuan Loans CNY	Fev	920.0b	2030.0b

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	64,718	-2.9	-2.9	12.4x
Dow Jones	EUA	20,856	0.2	0.2	17.4x
S&P 500	EUA	2,363	-0.2	-0.2	18.3x
MEXBOL	México	47,558	1.1	1.1	17.6x
FTSE 100	Reino Unido	7,335	1.3	1.3	14.7x
CAC 40	França	4,960	2.4	2.4	14.6x
DAX	Alemanha	11,967	1.4	1.4	13.9x
IBEX	Espanha	9,851	4.2	4.2	14.0x
NIKKEI 225	Japão	19,254	-0.2	-0.2	18.2x
SHASHR	Shanghai	23,782	-0.8	-0.8	11.9x
HANG SENG	Hong Kong	3,393	-0.4	-0.4	13.7x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	26,699	-1.6	-2.7	-2.7	7.7
SMLL	1,300	-2.2	-0.8	-0.8	16.9
IMOB	696	-1.6	-0.2	-0.2	20.7
ICON	2,879	-0.5	-2.2	-2.2	1.9
INDX	12,713	-0.2	-2.3	-2.3	1.2

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	1,022	-0.3	-0.2	-0.2	0.0
Milho	372	-1.0	0.4	0.4	4.6
Trigo	447	-2.1	-0.2	-0.2	7.0
Açúcar	18	0.0	-7.1	-7.1	-4.3
Algodão	78	0.1	2.0	2.0	10.1
Café	142	0.7	-3.1	-3.1	2.9
Petróleo (WT)	50	-5.4	-6.9	-6.9	-9.4
RBOB Gasoli	165	-1.9	-5.1	-5.1	-11.5
Ouro	1,209	-0.6	-3.9	-3.9	4.1
Prata	156	-3.5	-5.5	-5.5	-10.1
Cobre	165	-1.9	-5.1	-5.1	-11.5

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.17	1.6	1.9	1.9	-2.6
Euro/Real	3.34	1.4	1.8	1.8	-2.0
Euro/Dólar	1.05	-0.2	-0.2	-0.2	0.5
Dólar/Yuan	6.91	0.2	0.6	0.6	-0.6
Dólar/Yen	114.35	0.3	1.9	1.9	-1.9

Macroeconomia

Brasil - Meirelles critica pressões, TSE intima mais delatores.

TSE intima outros delatores - O ministro do TSE Herman Benjamin intimou o ex-funcionário da Odebrecht José de Carvalho Filho e a ex-secretária Maria Lúcia Tavares a prestarem depoimento amanhã, na ação que pede a cassação da chapa Dilma/ Temer. Carvalho teria sido o responsável por viabilizar o repasse de R\$ 4 milhões ao ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha. A remessa teria sido acertada durante jantar no Palácio do Jaburu, em 2014, do qual também participou o então vice-presidente Michel Temer.

Meirelles fala em subir idade mínima do homem – O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, falou que se as pressões para reduzirem a idade mínima para aposentadoria das mulheres passarem, será necessário elevar para 71 a idade mínima dos homens. Atualmente a proposta prevê que ambos tenham 65 de idade mínima. Deputados criticam a proposta, por hoje as mulheres terem regras diferenciadas e podem se aposentar com 30 anos de contribuição ou 60 anos de idade e 15 de contribuição. Para os homens, são exigidos 35 anos de contribuição ou 65 anos de idade e 15 de contribuição

Decisão do BCE e Meirelles no radar - No exterior, destaque para a decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE), às 9h45, e para a entrevista do presidente da instituição, Mario Draghi (10h30). Ainda região, começa a cúpula da União Europeia. Nos Estados Unidos, serão divulgados a pesquisa Challenger sobre cortes de vagas planejados em fevereiro (9h30), os pedidos de auxílio-desemprego da semana passada (10h30), e os preços das exportações em fevereiro (10h30). No cenário doméstico, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, fala na abertura do evento "Fóruns Estadão" (9h00) e será conhecida a primeira prévia de março do IGP-M (8h00). O Tesouro oferta LTN para os vencimentos de 1/4/2018, 1/4/2019 e 1/7/2020; e LFT para 1/3/2023 (11h30).

Mercados Internacionais - Inflação em queda na China, petróleo despenca.

Bolsas no campo negativo em NY e na Europa – A forte queda do petróleo, junto aos dados fracos de inflação na China e a cautela em torno da fala de Mario Draghi faz com que as bolsas operem em queda.

Inflação ao consumidor da China desaponta – Na China, o CPI recuou para o menor nível em 2 anos, com uma queda de 0,8% em fevereiro na comparação anual, boa parte por uma queda de 4,3% na inflação de alimentos. A expectativa do mercado era de alta de 1,6%, e na comparação mensal o indicador recuou 0,2%. O índice de preços ao produtor, por sua vez, registrou alta de 7,8% na comparação anual e de 0,6% ante janeiro de 2017. O resultado foi maior do que a expectativa de alta de 7,5%.

Novos empréstimos em queda na China – Um dos indicadores mais acompanhados da China, a liberação de novos empréstimos, recuaram a 1,17 trilhão de yuans (US\$169,3 bi) em fevereiro. O indicador estava em 2,03 trilhões de yuans em janeiro, mas o resultado de fevereiro veio acima dos 871 bilhões de yuans aguardados pelo mercado. O financiamento social total, uma medida mais ampla do crédito na economia chinesa, diminuiu para 1,15 trilhão de yuans em fevereiro, de 3,74 trilhões de yuans no mês anterior. Já a base monetária da China (M2) teve aumento anual de 11,1% em fevereiro, após avançar em ritmo mais forte em janeiro, de 11,3%. Analistas haviam previsto para o mês passado avanço de 1,4%

Bolsas asiáticas em queda – Com dados fracos de inflação na China as bolsas asiáticas encerraram em queda nesta quinta-feira. O Xangai Composto, caiu 0,74%, enquanto o Shenzhen Composto recuou 0,73%. Em Hong Kong, o Hang Seng registrou baixa ainda mais expressiva, de 1,18%, e em Seul, o índice sul-coreano Kospi caiu 0,21%. No Japão, o Nikkei contrariou a tendência negativa do restante da Ásia e subiu 0,34%, uma vez que o iene se enfraqueceu ante o dólar em reação a dados fortes de criação de empregos no setor privado dos EUA. Na Oceania, a bolsa australiana terminou o pregão em baixa de 0,3%, diante do fraco desempenho de ações de mineradoras e petrolíferas.

Petróleo em queda - Às 9h25, o Brent para maio recuava 1,75 na ICE, a US\$ 52,18 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 1,97% na Nymex, a US\$ 49,29 por barril.

Painel Corporativo

Embraer: 4T16 acima das expectativas.

A empresa reportou receita líquida de R\$ 6,7 bilhões no trimestre, cerca de 14% acima do consenso. O EBIT ajustado pelos itens não-recorrentes (PDV, pedido de concordata da Republic Airways e encerramento das investigações) atingiu R\$ 817 milhões, superando as expectativas de mercado em mais de 30%. A margem EBIT ficou em 12,2%, dentro do intervalo guiado pela companhia. Por fim, o lucro líquido foi a maior surpresa do trimestre, atingindo R\$ 694 milhões em comparação a cerca de R\$ 410 esperados pelo consenso.

Outros destaques:

- **Guidance 2017:** A Embraer espera entregar receita entre US\$ 5,7-6,1 bilhões esse ano, em função de entrega de 105-125 jatos executivos e 97-102 jatos comerciais. A margem EBIT deve ficar entre 8-9%, e que o uso de caixa seja de no máximo US\$ 150 milhões. Hoje o consenso do mercado para 2017 está em linha com o guidance da empresa (Receita de ~US\$ 5,9 bi, margem EBIT de 8,1%).
- **Endividamento:** Dívida líquida no período atingiu ~R\$ 1,9 bilhões, enquanto em 2015 havia fechado com caixa líquido de ~R\$ 28 milhões. A diferença se deve principalmente a menor geração de caixa livre (puxado principalmente pelo uso de caixa operacional).

Petrobras: Data do balanço de 2016 confirmada e interessado por ativos.

A Petrobras informou que irá divulgar o resultado do quarto trimestre e o consolidado de 2016 no dia 21 de março após o fechamento do mercado. Além disso, a companhia confirmou que irá manter no balanço a contabilidade de hedge que está sendo questionada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Segundo o Valor, o presidente da Yara Brasil, Lair Hanzen, afirmou que a companhia quer crescer no país em produção e que os ativos nitrogenados da Petrobras - e mesmo os remanescente da Vale, em Cubatão (SP) -, seguem no radar. "A gente sempre está monitorando. Olhamos os ativos da Petrobras e da Vale há dez anos. Em algum momento, pode ser que haja uma oportunidade que traga os interesses deles junto com os nossos". Seguimos otimistas com o case da Petrobras e reforçamos nossa recomendação de compra. Realizações no curto prazo podem abrir oportunidade de compra para investidor com perfil de médio/ longo prazo.

Lojas Americanas: Definição do aumento de capital.

A Lojas Americanas fixou em R\$ 16 o preço das ações preferenciais para a oferta primária com esforços restritos, em uma operação que elevará o capital social da empresa em 2,405 bilhões de reais, segundo fato relevante divulgado na madrugada desta quinta-feira.

Foram emitidas no âmbito da operação 9.303.562 ações ordinárias e 142.925.334 ações preferenciais. Conforme o documento, o preço por papel ON foi definido em 12,71 reais, tendo como base o valor da PN, aplicado desconto de 20,55 %. O cálculo leva em conta a negociação no mês anterior a 17 de fevereiro deste ano, último pregão antes do anúncio da oferta restrita.

Com a operação, o capital social da varejista passa a ser de aproximadamente 3,847 bilhões de reais, dividido em 539.943.630 papéis ON e 1.040.318.790 PNs.

Os recursos líquidos da oferta serão destinados para expansão da rede de lojas da companhia, capitalização da controlada de comércio eletrônico B2W e reforço de capital. A Lojas Americanas levantou R\$ 2,4 bilhões com emissão de ações ON e PN.

BR Malls: Venda de participação em ativo.

A BR Malls Participações informa a venda de sua participação de 33% no Itaú Power Shopping (10,8 mil m2 de ABL próprio) localizado na cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais, por R\$ 107,0 milhões.

Em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa afirma que a venda está em linha com a estratégia de reciclagem de ativos da companhia de forma a gerar valor aos seus acionistas. "Essa foi a 11ª venda de participação em shopping center desde 2011", destaca.

Segundo a empresa, essa operação possibilita que a BR Malls utilize os recursos provenientes da venda para otimizar sua estrutura de capital e para investimentos que possuam maior rentabilidade.

Hypermarcas: Redução de capital.

A Hypermarcas propôs aos acionistas redução de capital no valor de R\$ 821,9 milhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, de acordo com fato relevante divulgado na noite de quarta-feira.

Conforme o documento, acionistas receberão R\$ 1,30 por ação dois meses após a aprovação da operação em assembleia de acionistas. O valor poderá ser ajustado até a data em que a redução de capital se tornar efetiva, dependendo da quantidade de ações em tesouraria.

Marfrig: Emissão de bônus.

A Marfrig confirmou a emissão de bônus no valor total de US\$ 750 milhões com prazo de 7 anos e remuneração de 7% ao ano. De acordo com a companhia, a emissão teve demanda mais que 3 vezes superior à oferta e tem objetivo de alongar o perfil e reduzir o custo da estrutura de capital da empresa.

Arezzo: Novo Presidente.

O Conselho de Administração da Arezzo elegeu Daniel Levy para diretor vice- presidente corporativo, diretor Financeiro e diretor de Relações com Investidores.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
BANESTES	BEE3	03/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.1%
BRADESCO SA	BBDC3	04/04/2017	02/05/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/04/2017	02/05/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	4.1%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	14/03/2017	31/03/2017	0.06	0.07	JCP	Trimestral	0.2%	2.5%
CIELO SA	CIEL3	16/03/2017	31/03/2017	0.17	0.17	Dividendo	Semi-anual	0.6%	2.3%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	5.0%
LINX SA	LINX3	13/04/2017	28/04/2017	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MINERVA SA	BEEF3	04/04/2017	17/04/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	2.4%	
MULTIPLUS SA	MPLU3	10/03/2017	22/03/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	9.5%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.6%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.7%	0.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

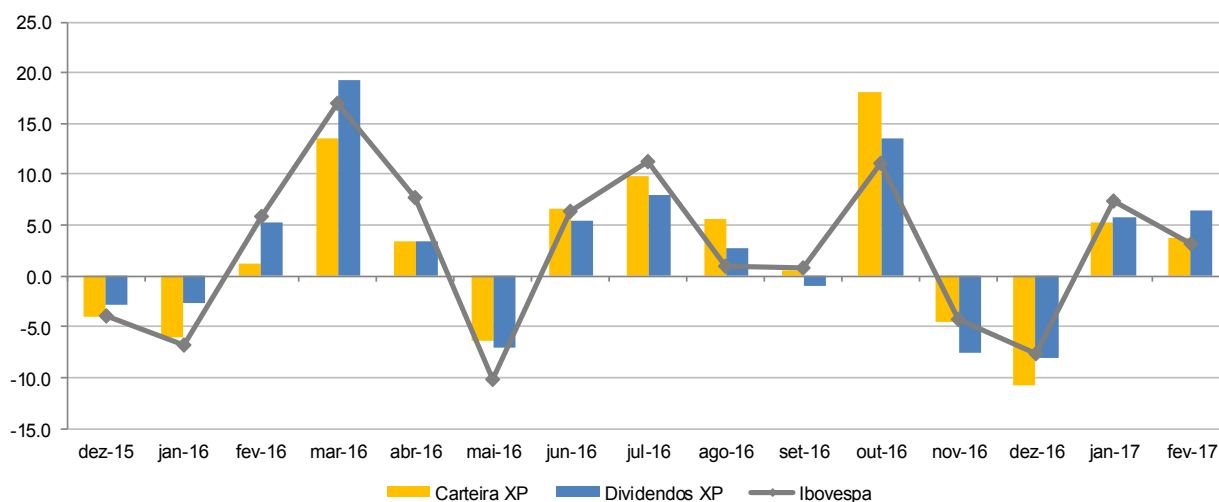
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	6.3	39.5	-4.2	0.7	-3.5	37.5	-12.1	15.9	76.5	42.2	42.6	220.3
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.2 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.0 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>10.3 p.p.</i>	<i>16.1 p.p.</i>	<i>183.4 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	10.0	39.8	-4.2	8.0	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	26.2	44.1	292.1
<i>dif. p.p.</i>	<i>2.6 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>9.1 p.p.</i>	<i>10.9 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>-3.1 p.p.</i>	<i>17.6 p.p.</i>	<i>227.4 p.p.</i>
Ibovespa	7.5	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	31.8	26.5	36.9

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.